

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

**V MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**GEOPOLÍTICA E SAÚDE – UMA VISÃO  
SOBRE A COVID-19 E A DINÂMICA DOS  
DEZ PAÍSES MAIS AFETADOS**

**Campina Grande - PB  
Novembro – 2020**

## Apresentação

A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). A sua alta disseminação fizeram países em todos os continentes tomarem medidas rápidas e urgentes para conter a crise no sistema de saúde, além de adotarem medidas preventivas em todos os níveis sociais.

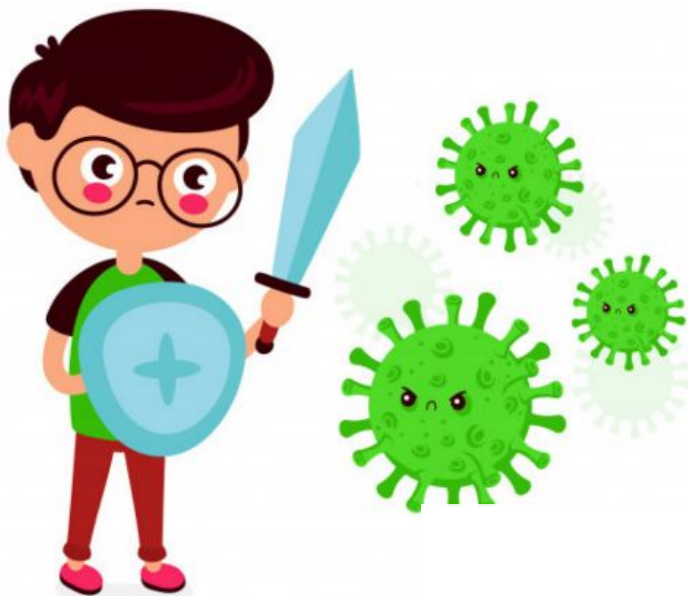
Dessa forma, apresento como os dez países mais afetados pela Covid-19 trataram da questão em seus territórios, com seus erros e acertos, e o que eles deixam de experiência para as demais nações.

A cartilha foi produzida com o intuito de favorecer uma abordagem lúcida quanto ao aprendizado acerca do que já se sabe. Esperando que este material possa ajudá-los a conhecer e dinamizar os conhecimentos sobre a Covid-19 e a geopolítica.

Desejo a todos, uma excelente leitura!

Segundo Becker (2018), a instrumentalização da qual se faz do espaço pelo Estado na qual a geopolítica surge fazendo frente às maneiras de planejamento das políticas estatais parte do pressuposto das relações internacionais formadas por uma Geopolítica que se reconfigura a partir do poder exercido pelos governos locais. Ainda segundo Becker (2018), tais efeitos algumas vezes tem conotação por heranças ideológicas. É nesse contexto social/político exercido pelas políticas estatais na qual a pandemia do novo coronavírus surge no século XXI, onde a ascensão de ideologias está em alta (SECCO, 2020).

É nessa perspectiva que a pesquisa com tema “Geopolítica e saúde - Uma visão sobre a Covid - 19 e a dinâmica dos dez países mais afetados”, surge apresentando uma relação dos respectivos governos locais e suas ideologias políticas com o enfrentamento do novo coronavírus. Uma visão, que possibilita compreender a partir do contexto atual desenvolvido pela pandemia até que ponto as ideologias colaboram ou atrapalham o combate dos profissionais de saúde.



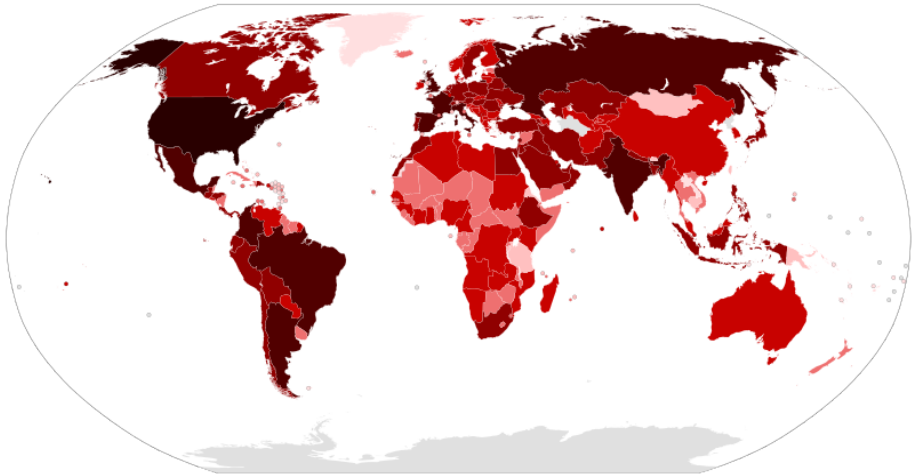
De acordo com dados fornecidos pela OMS e organizações que acompanha a pandemia da Covid-19 em tempo real tal qual a The New York Times e Ministérios da Saúde de cada país, até o dia 15 de Novembro de 2020, a pandemia já tinha feito mais de 60 milhões de vítimas por todo o mundo, da qual mais de um milhão e quatrocentas mil pessoas teriam vindo a óbito por complicações causadas pelo vírus.

Dos países que lideram o ranking de casos temos os Estados Unidos, Índia, Brasil, França, Rússia, Espanha, Reino Unido. Argentina, Colômbia e Itália. Cada um com suas especificidades no combate da crise causada pela pandemia, viram seus números aumentarem em velocidades cada vez maiores e seus sistemas de saúde passarem por crises.

Países mais afetados pela Covid-19 até o dia 15 de Novembro de 2020.	
	Países
1	Estados Unidos
2	Índia
3	Brasil
4	França
5	Rússia
6	Espanha
7	Reino Unido
8	Argentina
9	Colômbia
10	Itália

Fonte:<<https://www.google.com/search?q=mapa+em+tempo+real+coronavirus&rlz=>>>. Acesso em: 14 de Novembro de 2020.

Ao analisar os dados obtidos separadamente de cada país e verificar o contexto do combate adotado pelos governos locais em seus territórios, juntamente a ideologias seguidas por eles, podemos separá-los em três grupos, da qual cada grupo de país se destacar em algum fator no aumento de casos.



**Mais de 10.000.000 de casos confirmados**

**1.000.000–9.999.999 casos confirmados**

**100.000-999.999 casos confirmados**

**10.000-99.999 casos confirmados**

**1.000-9.999 casos confirmados**

**100-999 casos confirmados**

**1–99 casos confirmados**

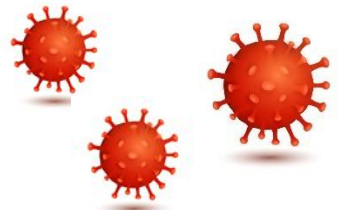
**Nenhum caso confirmado, nenhuma população ou nenhum dado disponível**

Fonte: Países e territórios infectados pela Covid-19 no mundo. PHAREXIA, 2020.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia\\_de\\_COVID-19](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19)> Acesso em: 14 de Novembro de 2020.

No primeiro grupo podemos destacar os países que tiveram suas ações ao combate da Covid-19 estritamente ligadas às suas ideologias, são eles Brasil e Estados Unidos. O negacionismo desde o princípio da gravidade da pandemia e suas consequências, atrapalharam governos locais dos países no combate, além de dificultar ações coordenadas para sobressair a crise sanitária.

Das atitudes tomadas por ambos os governos, podemos citar a defesa de remédios sem comprovação científica, críticas a governos estaduais por adotarem medidas de isolamentos, ataques a Organização Mundial da Saúde, interferências nas equipes de saúde, entre outros fatores.



O segundo grupo podemos dividir nos países que tiveram relações indiretas com pandemia, mas de algum modo e em um dado momento de tempo contribuíram para o aumento de casos de casos em seus territórios. São eles a Índia, Rússia, Reino Unido e Itália.

Os governos locais desses países em um momento da pandemia não adotaram medidas sérias para conter o avanço de disseminação em seu espaço, ora por descrédito da magnitude da crise que poderia ser gerada pelo vírus vindo do negacionismo, ora por dificuldade de controlar a população tão numerosa como o caso da Índia.

Embora terem tido tais atitudes no início, corrigiram seus erros, e tentam conter a pandemia de acordo com os problemas encontrados em cada localidade a luz de orientações da OMS.

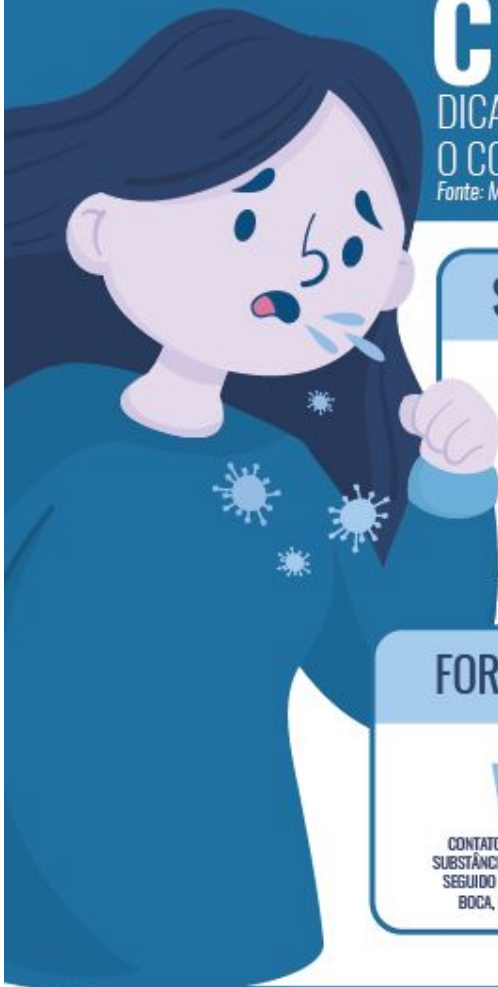


Por outro lado, alguns governos não tiveram relações diretas com o aumento de casos em seus países, como foi o caso da Argentina, Colômbia, França e Espanha. Mesmo adotando medidas rápidas e urgentes no combate da Covid, viram os casos subirem de forma rápida e descontrolada. Países como a França enfrentaram além de toda crise sanitária, econômica e social provada pela pandemia, sua população irem às ruas contra medidas de seu governo para conter o avanço e esgotamento dos sistemas de saúde. Tais atitudes da população enfraqueceram as ações governamentais, além de provocar aumento maciço no número de casos de infecção.

# COVID 19

## DICAS DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONA VÍRUS

Fonte: Ministério da Saúde



### SINTOMAS

- DOR DE GARGANTA
- DORES NO CORPO
- CORIZA
- FEBRE
- TOSSE SECA
- DIFICULDADE DE RESPIRAR

### FORMAS DE TRANSMISSÃO



CONTATO COM OBJETOS E SUBSTÂNCIAS CONTAMINADAS SEGUIDO DE CONTATO COM BOCA, NARIZ E OLHOS



GOTÍCULAS DE SALIVA, ESPIRRO, TOSSE, CATARRO



CONTATO PESSOAL PRÓXIMO, COMO TOQUE OU APERTO DE MÃOS

### PREVENÇÃO



LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA COM ÁGUA E SABÃO OU USE ALCÓOL GEL 70%



MANTENHA A BOCA E NARIZ COBERTOS AO TOSSIR OU ESPIRRAR



EVITE AGLOMERAÇÕES



MANTENHA OS AMBIENTES BEM VENTILADOS



NÃO COMPARTILHE OBJETOS PESSOAIS COMO TALHERES, COPOS E GARRAFAS



NÃO TOQUE A REGIÃO DOS OLHOS, NARIZ E BOCA SEM ANTES HIGIENIZAR AS MÃOS



MANTENHA-SE HIDRATADO

# UERN

## Referências

BECKER, Bertha K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento. *In: Geografia: Conceitos e temas*, org. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato.. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018. 354p.

BERNARDES, Júlia Adão. Mudança técnica e espaço: uma proposta de investigação. *In: Geografia: Conceitos e temas*, org. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato.. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018. 354p.

CORRÊA, Roberto lobato. Espaço: um conceito-chave da geografia. *In: Geografia: Conceitos e temas*, org. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato.. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018. 354p.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. **Competências e Práticas Sociais de promoção à saúde na cidade do Recife: o agente de saúde em foco.** São Paulo: Scortecci, 2011.

SECCO, Lincoln. A epidemia e o facismo. *In: Para além da Quarentena: Reflexões sobre crise e pandemia*, org. LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima R. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2020. 282p.



## CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: [www.prosaudegeo.com.br](http://www.prosaudegeo.com.br)

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472